



NOTA À IMPRENSA

A Direção do Museu Nacional/UFRJ acompanha com atenção as repercussões sobre a divulgação do relatório da Polícia Federal na manhã desta segunda-feira, dia 06 de julho, reafirmando as conclusões do laudo divulgado em 2019, sobre a provável origem do incêndio e deixando claro que não houve omissão ou ação criminosa.

Há muitos anos, a direção do Museu Nacional/UFRJ buscava recursos para a reforma do Palácio de São Cristóvão, na Quinta da Boa Vista, bem como para a instalação de um sistema completo de segurança contra incêndios.

Recursos que seriam alocados pelo BNDES, conforme contrato assinado, em 2018, e com a previsão do início das obras ainda no segundo semestre de 2019. E, para o mesmo fim, seriam alocados R\$ 20 milhões advindos de uma emenda parlamentar obtida em 2013, valor que foi contingenciado em 2014.

É importante ressaltar que a direção da instituição realizava, a partir de treinamentos, vigilância, obras, reformas e captação de recursos, um trabalho árduo pela melhoria nas condições de infraestrutura do prédio.

A direção do Museu Nacional/UFRJ informa que segue trabalhando nos projetos de reconstrução.